

## GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019

### Propostas do Bloco de Esquerda

O Bloco de Esquerda continua a defender que a discussão e elaboração das Grandes Opções do Plano deve ser um processo amplamente participado por toda a população, em assembleias abertas a realizar nas três freguesias. Não entendendo o executivo da União de Freguesias proceder desta forma, o Bloco não deixa de reiterar um conjunto de propostas que considera fundamentais para dar resposta a alguns dos problemas mais importantes da União de Freguesias.

*Assim, o Bloco de Esquerda apresenta ao Executivo da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, as seguintes propostas para as Grandes Opções do Plano de 2019:*

- 1) **Desenvolvimento de um projeto-piloto de apoio domiciliário a pessoas idosas:** é urgente uma resposta social que garanta um apoio domiciliário continuado a esta população ao nível da freguesia. A UF deve desenvolver um estudo de sinalização do problema, mapeando, com rigor e minúcia, as situações concretas que necessitam de resposta neste domínio (pessoas que necessitam de apoio, o seu quadro habitacional e potenciais cuidadoras e cuidadores, quando existam);
- 2) **Alargamento da oferta de creches e jardins de infância municipais, a preços acessíveis:** a falta de oferta pública na cidade é evidente e exige um investimento que a freguesia não tem reclamado junto da Câmara Municipal. A UF deve, em conjunto com o município, elaborar um plano de conceção e construção de novas creches nas três freguesias, incentivando a criação de cooperativas e outro tipo de associações sem fins lucrativos para a gestão destes novos equipamentos;
- 3) **Promoção da igualdade e combate às discriminações:** a UF deve estabelecer os direitos humanos e sociais como prioridade e adotar uma política integrada que promova iniciativas relacionadas com a igualdade e o combate às discriminações (étnicas, de condição socioeconómica, de género e de orientação sexual e religiosa);
- 4) **Criação de zonas de recreio para cães:** a UF deve avançar, no âmbito das suas competências e nos termos da lei, para a implementação de zonas de recreio para cães nas três freguesias da União, à semelhança de centenas de freguesias um pouco por todo o país;

- 5) **Isenção do pagamento de licença e gratuidade na colocação do microchip para animais de companhia:** a isenção do pagamento das licenças não acarreta desequilíbrios orçamentais para a UF (custo estimado de 6.000€/ano) e aumenta a responsabilização, bem como a facilidade de contacto com os e as responsáveis pelos animais em caso de estes se encontrarem em situação errante.

Estas duas últimas medidas ganham agora um carácter ainda mais urgente pelo facto de entrar em vigor a lei que proíbe os centros de recolha animal de abater animais abandonados. A nova estratégia de captura-esterilização-devolução e a necessidade de promover uma adoção responsável, exige a criação de condições para que as famílias o possam fazer.

Porto, 29 de Setembro de 2018

O Representante do Bloco de Esquerda,

*Pedro Lourenço*